



REINTRODUÇÃO DE LINCE-IBÉRICO 2016

Segunda ninhada de lince confirmada no Vale do Guadiana

Lagunilla, uma fêmea de lince ibérico com 2 anos e proveniente do Centro de Reprodução de Zarza da Granadilla em Espanha, foi libertada a 11 de maio de 2015 na Herdade das Romeiras no âmbito do Projeto “Recuperação da Distribuição Histórica do Lince Ibérico (*Lynx pardinus*) em Espanha e Portugal (LIFE+10/NAT/ES/000570 - Iberlince). Os seus primeiros movimentos foram para oeste poucos dias depois, percorrendo cerca de 15 km em campo aberto e fixando-se a poucos metros da estrada nacional (N123) Castro Verde-Mértola. Como esta situação constituía um grande risco de atropelamento, os técnicos do ICNF intervieram para retirar o lince do local conseguindo que a fêmea tenha voltado para a zona do núcleo original e acabado por estabelecer o seu território junto aos restantes lince.

Já em 2016, a monitorização contínua dos animais por foto-armadilhagem indicou que esta fêmea tinha entrado em cio, sendo frequentemente detetada com o macho Luso. A gestação acabou por ser confirmada, através de vários vídeos, onde era notório o aumento da dimensão do seu abdómen. O parto terá ocorrido entre 2 e 8 de março deste ano e a 12 de maio os técnicos do ICNF conseguiram observar e fotografar duas crias que terão cerca de 2 meses admitindo-se a existência de uma terceira. O território de Lagunilla possui uma densidade de coelho bravo muito alta, condição importante para a estabilização das fêmeas de lince. Neste caso existem também inúmeras oliveiras centenárias que podem ser usadas como tocas e onde as crias permanecem durante o período de amamentação.

Uma semana após a confirmação da primeira cria, filha de outra fêmea deste núcleo fundador de lince, a equipa de seguimento do ICNF conseguiu confirmar a existência da segunda ninhada e baptizou uma das crias como “Nosso”. Estas duas ocorrências constituem um dos mais relevantes marcos na já longa história da conservação do lince ibérico em Portugal, iniciada há mais 30 anos com a campanha da LPN “Salvemos o lince e a Serra da Malcata”. A existência de fêmeas reprodutoras é o mais significativo indicador da saúde de uma população e um facto que sustenta o potencial sucesso do processo de reintrodução iniciado.